

1030 18.06.18 09:42 cm B



Presidente

Estado do Pará  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
Vereador TORÉ LIMA

## PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_/2018

Cria o Dia Municipal das Águas no âmbito do Município de Belém – Pará, a ser celebrado no dia 19 de Março, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, Estado do Pará, aprova a seguinte lei:

Art. 1º Fica criado o Dia Municipal das Águas no âmbito do Município de Belém, a ser celebrado no dia 19 de Março.

Art. 2º Na referida data, ou no dia útil mais próximo quando esta se der em final de semana, (o Município promoverá evento público) para destacar a importância das águas à população de Belém e a necessidade de seu uso racional e sustentável e de proteção dos mananciais existentes no Município.

Parágrafo Único – O evento a que se refere o *Caput* do presente artigo será organizado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Belém (Semma), em parceria institucional com outros órgãos públicos afins e organizações da sociedade civil que trabalham com a preservação do meio ambiente.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Plenário "Lameira Bittencourt", 12 de Junho de 2018.

José Lima  
TORÉ LIMA  
Vereador PRB



## JUSTIFICATIVA

A água é um composto químico formado por dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio. Sua fórmula química é H<sub>2</sub>O. Porém, um conjunto de outras substâncias, como sais minerais, juntam-se a ela. Nos oceanos, por exemplo, existe uma grande quantidade de sal misturada à água.

Cerca de três quartos da superfície do planeta Terra é coberto por água. Em função deste aspecto, nosso planeta, visto do espaço, assume uma cor azulada. Sem este líquido precioso, o ser humano não teria se desenvolvido no planeta. Importante lembrar que o corpo humano é quase totalmente formado por água. A água também é fundamental para a vida dos outros animais e plantas do nosso planeta.

A água é extremamente importante para o homem. Na antiguidade, as grandes civilizações se desenvolveram às margens de rios. Os egípcios, por exemplo, dependiam das águas do rio Nilo para quase tudo. A civilização da Mesopotâmia também utilizou este recurso natural dos rios Tigre e Eufrates.

A água é um bem precioso que deve ser consumido de forma racional. Estudiosos apontam que, futuramente, a água poderá se tornar rara, caso continue ocorrendo o desperdício registrado atualmente. Em algumas regiões do mundo, principalmente nas mais pobres, já ocorre falta de água.

Neste milênio, um dos grandes desafios da humanidade é evitar a falta de água. Um estudo da revista *Science* (julho de 2000) mostrou que aproximadamente 2 bilhões de habitantes enfrentam a falta de água no mundo. Em breve, poderá faltar água para irrigação em diversos países, principalmente nos mais pobres. Os continentes mais atingidos pela falta de água são: África, Ásia Central e o Oriente Médio. Entre os anos de 1990 e 1995, a necessidade por água doce aumentou cerca de duas vezes mais que a população mundial. Isso ocorreu provocado pelo alto consumo de água em atividades industriais e zonas agrícolas. Infelizmente, apenas 2,5% da água do planeta Terra são de água doce, sendo que apenas 0,08% estão em regiões acessíveis ao ser humano.

Outra grande ameaça às águas e à sobrevivência do ser humano e outras espécies é a poluição. As principais causas de deterioração dos rios, lagos e dos oceanos são: poluição e contaminação por poluentes e esgotos. O ser humano tem causado todo este prejuízo à natureza, através dos lixos, esgotos, dejetos químicos industriais e mineração sem controle.

Estudos da Comissão Mundial de Água e de outros organismos internacionais demonstram que cerca de 3 bilhões de habitantes em nosso planeta estão vivendo sem o mínimo necessário de condições sanitárias. Um milhão não tem acesso à água potável. Em virtude desses graves problemas, espalham-se diversas doenças como diarreia, esquistossomose, hepatite e febre tifoide, que matam mais de 5 milhões de seres humanos por ano, sendo que um número maior de doentes sobrecarregam os precários sistemas de saúde destes países.

Com o objetivo de buscar soluções para os problemas dos recursos hídricos da Terra, foi realizado no Japão, em março de 2003, o III Fórum Mundial de Água. Políticos,



Estado do Pará  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
Vereador TORÉ LIMA

estudiosos e autoridades do mundo todo aprovaram medidas e mecanismos de preservação dos recursos hídricos. Estes documentos reafirmam que a água doce é extremamente importante para a vida e saúde das pessoas e defende que, para que ela não falte no século XXI, alguns desafios devem ser urgentemente superados: o atendimento das necessidades básicas da população, a garantia do abastecimento de alimentos, a proteção dos ecossistemas e mananciais, a administração de riscos, a valorização da água, a divisão dos recursos hídricos e a eficiente administração dos recursos hídricos.

Embora muitas soluções sejam buscadas em esferas governamentais e em congressos mundiais, no cotidiano todos podem colaborar para que a água doce não falte. A economia e o uso racional da água devem estar presentes nas atitudes diárias de cada cidadão. A pessoa consciente deve economizar, pois o desperdício de água doce pode trazer drásticas consequências num futuro pouco distante.

Belém e outras cidades da Amazônia brasileira vivem cercadas por enormes mananciais de água, como o grande rio Amazonas e seus mananciais, além de uma quantidade incontável de outras fontes, como igarapés, lagos e lagoas. E a água das chuvas tropicais, que os alimentam. Vivemos com a sensação de que nossas águas são infinitas, que jamais vão acabar, pois cerca de 70% da água doce disponível no Brasil está na Bacia Amazônica.

Diante da constatação da redução de muitos mananciais, ou da contaminação destes, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) estabeleceu 2013 como o Ano Internacional da Cooperação pela Água, e o dia 22 de março como o Dia Mundial da Água. No Brasil, o Dia Nacional da Água comemora-se em 1º de outubro. A definição dessas datas propõe reflexão sobre os recursos hidrológicos e sobre a sua gestão a nível nacional. A gestão da água tem impacto em variados sectores, desde a saúde à alimentação, da energia à indústria, sendo da responsabilidade de todos preservar este recurso. O propósito foi incentivar as pessoas, governos e empresas a agirem de forma sustentável no acesso e uso da água. Desde então, governos e sociedade desenvolvem atividades conjuntas com o objetivo de educar a população e as empresas ao uso racional das águas. Mas parece que os esforços que ainda estão longe de alcançar as metas desejadas.

Recentemente, mais um vazamento de rejeitos da empresa Hydro Alunorte, no município de Barcarena, contaminou águas do rio Pará, de igarapés e outros mananciais locais e próximos ao complexo industrial existente naquele município. Os efeitos na vida da população local foi devastador. A empresa já é reincidente nessa ocorrência. Outro município próximo de Belém, Marituba, também sofre com a contaminação de seus mananciais, desta vez causada pela emissão de chorume gerado pelo lixão existente naquele município. Depois de muitas denúncias e da comprovação de que os resíduos gerados pelo lixão estavam causando danos à saúde da população local, o governo do Estado resolveu intervir na empresa responsável pela manutenção e gestão daquela unidade que deveria ser um aterro sanitário.

A não prioridade dos governos em investir em educação ambiental e campanhas de orientação da sociedade sobre como usar a água gera consequências dramáticas, principalmente o desperdício. A água dita potável consumida pela maioria da população de Belém é de qualidade duvidosa. Nas unidades de atendimento básico de saúde, os registros de ocorrências de diarreias e outras doenças associadas ao consumo de água contaminada são assustadores. Os relatos das famílias são

22  
R



Estado do Pará  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM**  
Vereador **TORÉ LIMA**

---

dramáticos. Inegavelmente, é necessário aumentar os esforços coletivos em prol da causa de preservação das fontes de águas e de salvação da humanidade. É preciso que governos e sociedade intensifiquem seus esforços de conscientização e mobilização de todos para a preservação das fontes naturais de água e do seu uso racional, sustentável.

A proposta que aqui apresento se alinha a esse objetivo: criar o Dia Municipal das Águas, a ser celebrado no dia 19 de março com intensa programação organizada pelo Poder Público Municipal.

Peço o apoio de meus pares.

Belém (PA), 12 de Junho de 2018.

  
Toré Lima